

Prezadas entidades que compõem o colégio eleitoral do CGI.br,

Tenho consciência da responsabilidade e do desafio que é integrar este comitê e, se eleito membro do conselho, pretendo trabalhar com os demais membros para enfrentar os desafios e oportunidades que a Internet apresenta para o Brasil e o mundo, respeitando os princípios para a governança e uso da Internet no Brasil, bem como os valores de transparência, multilateralidade, democracia e participação que orientam as ações do CGI.br.

Nesse sentido, gostaria de apresentar dez propostas que considero prioritárias para o conselho do CGI.br. São elas:

- Fortalecer o modelo multissetorial de governança da Internet no Brasil, garantindo a representatividade e a participação efetiva de todos os setores da sociedade que usam e desenvolvem a Internet, bem como a articulação com os demais fóruns nacionais e internacionais sobre o tema. O multissetorialismo deve ser defendido também em quaisquer instâncias de regulação da economia digital no Brasil.
- Defender a universalização do acesso à Internet no Brasil, ampliando a infraestrutura de conexão, reduzindo as desigualdades digitais, garantindo a acessibilidade e a inclusão digital de todos os cidadãos, especialmente dos grupos vulneráveis e marginalizados.
- Defender a privacidade, a proteção de dados pessoais, a liberdade, o livre acesso a bens culturais e os direitos humanos na Internet, assegurando o cumprimento da legislação vigente, como o Marco Civil da Internet e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, bem como a implementação de boas práticas e mecanismos de fiscalização e responsabilização dos agentes envolvidos.
- Defender a neutralidade da rede, impedindo qualquer tipo de discriminação ou degradação do tráfego de dados na Internet, respeitando os critérios técnicos e éticos estabelecidos pelo CGI.br, bem como assegurando a liberdade de expressão, a diversidade cultural e a pluralidade de opiniões na rede, sem perder de vista que a neutralidade da rede não deve ser impeditivo para novos modelos de negócios que beneficiam os usuários e promovam a inclusão digital, bem como promovam a inovação e criação de serviços mais eficientes.
- Apoiar a inovação, o empreendedorismo e a competitividade na Internet brasileira, apoiando o desenvolvimento científico e tecnológico, incentivando o

uso de tecnologias abertas e colaborativas, fomentando o ecossistema digital nacional e internacional .

- Valorizar a produção e difusão de conteúdos nacionais na Internet, reconhecendo sua importância para o desenvolvimento local, regional e nacional das múltiplas formas de expressão e manifestação cultural na rede, bem como para a preservação da memória e da identidade brasileiras, entendendo que essa valorização deve se dar pela criação de ambiente que promova um ambiente mais vibrante de produção e de estímulos aos investimentos e não pela criação de novas obrigações e/ou ineficiências.
- Estimular a educação digital dos usuários da Internet no Brasil, que promova a alfabetização digital, o desenvolvimento de habilidades digitais, o uso crítico e responsável da rede, bem como o fomento à cultura digital e à cidadania online .
- Defender o combate os ilícitos e os abusos na Internet, prevenindo e reprimindo as práticas que violam os direitos dos usuários da rede, como crimes cibernéticos, fraudes online, cyberbullying, discurso de ódio, fake news, entre outros , bem como promovendo a conscientização e a educação dos usuários sobre esses riscos. Essa defesa deve ser feita com base em estudos e comparação com políticas públicas já estabelecidas e devidamente avaliadas, sempre defendendo a liberdade dos usuários e o avanço no desenvolvimento da economia digital como uma ferramenta de empoderamento e prosperidade das pessoas. Esse debate deve ser feito por agentes que conheçam a realidade brasileira e baseado nos nossos próprios desafios e não com base na influência de agentes externos.
- Fomentar a segurança da informação na Internet brasileira, adotando medidas para proteger a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade dos dados e dos sistemas na rede, bem como para prevenir e responder a incidentes de segurança cibernética, em cooperação com os demais atores envolvidos.
- Acompanhar e avaliar o impacto das novas tecnologias e tendências na Internet brasileira, como inteligência artificial, internet das coisas, big data, blockchain, entre outras, buscando identificar as oportunidades e os desafios que elas trazem para o desenvolvimento humano, social e econômico do país, bem como para a governança e o uso da rede.

Essas são as propostas que pretendo defender e implementar no conselho do CGI.br, contando com o apoio e a colaboração de todos os membros do comitê e dos demais

setores da sociedade. Estou à disposição para dialogar e esclarecer qualquer dúvida sobre elas.

Espero poder contribuir para o fortalecimento da Internet como um espaço de liberdade, de conhecimento, de inovação e de cidadania para todos.

Atenciosamente,

Thiago Camargo Lopes